

Relatório sobre o mercado de

# Café

outubro 2017



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Exportações recordes no ano cafeeiro de 2016/17

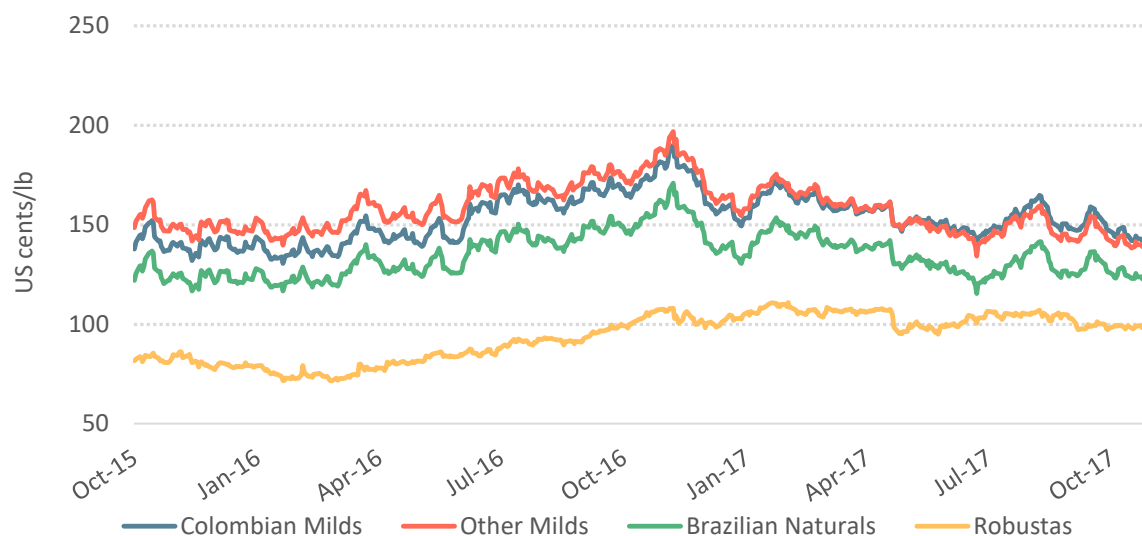
*Em setembro de 2017 o volume total das exportações alcançou 8,34 milhões de sacas, ante 9,8 milhões em setembro de 2016. Ainda que o último mês do ano cafeeiro de 2016/17 tenha registrado uma queda, o total das exportações foi de 122,45 milhões de sacas, 4,8% a mais que as 116,89 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2015/16. As exportações de Suaves Colombianos cresceram 8% para 14,66 milhões de sacas, as dos Outros Suaves 15,6% para 27,02 milhões de sacas e as dos Naturais Brasileiros 2,6% para 35,84 milhões de sacas. Já os embarques de Robusta permaneceram estáveis, totalizando 44,93 milhões de sacas. A produção mundial de café no ano-safra de 2016/17 foi revisada para mais passando a 157,44 milhões de sacas, um aumento de 3,4% em relação a 2015/16, devido principalmente ao aumento da produção de Honduras. O preço indicativo composto da OIC continuou sua tendência baixista, com uma média de 120,01 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em outubro de 2017, seu nível mais baixo desde maio de 2016, quando a média foi de 119,91 centavos.*

**Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC**



Os preços do café recuaram a partir do final de agosto de 2017, embora em outubro tenham se mantido relativamente estáveis apresentando uma queda no final do mês. Em outubro, o preço indicativo composto da OIC variou entre 118,36 e 122,79 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A média registrada foi de 120,01 centavos, 4,45 centavos a menos que a média do mês de setembro.

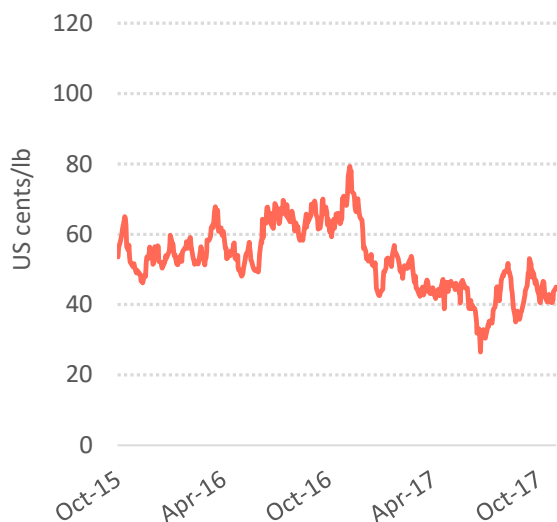
**Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC**



© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

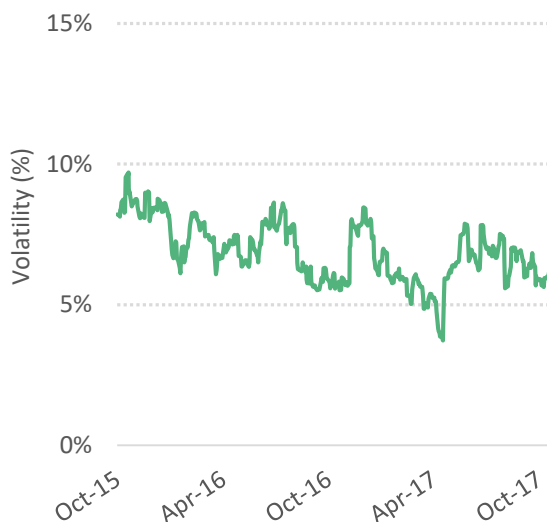
Em outubro os preços indicativos dos grupos dos Arábicas seguiram tendências baixistas, apesar de uma pequena alta na primeira semana do mês. Os três grupos de Arábica registraram quedas a partir de setembro. As médias dos preços dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros diminuíram 4,8%, 4% e 3,9%, respectivamente. Em comparação com os grupos dos Arábicas, os preços dos Robustas permaneceram relativamente estáveis, variando entre 98,16 e 99,46 centavos de dólar dos EUA por libra-peso durante a maior parte do mês, até caírem para 94,62 centavos no último dia do mês. Como resultado, a média mensal dos Robustas registrou queda de 0,8% em relação a setembro. Em outubro a arbitragem média, medida nos mercados de futuros de Nova Iorque e Londres, diminuiu 7,9% para 42,62 centavos de dólar após três meses de aumentos. Enquanto isso, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC diminuiu 0,5 ponto percentual para 5,8%.

**Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres**



© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC**

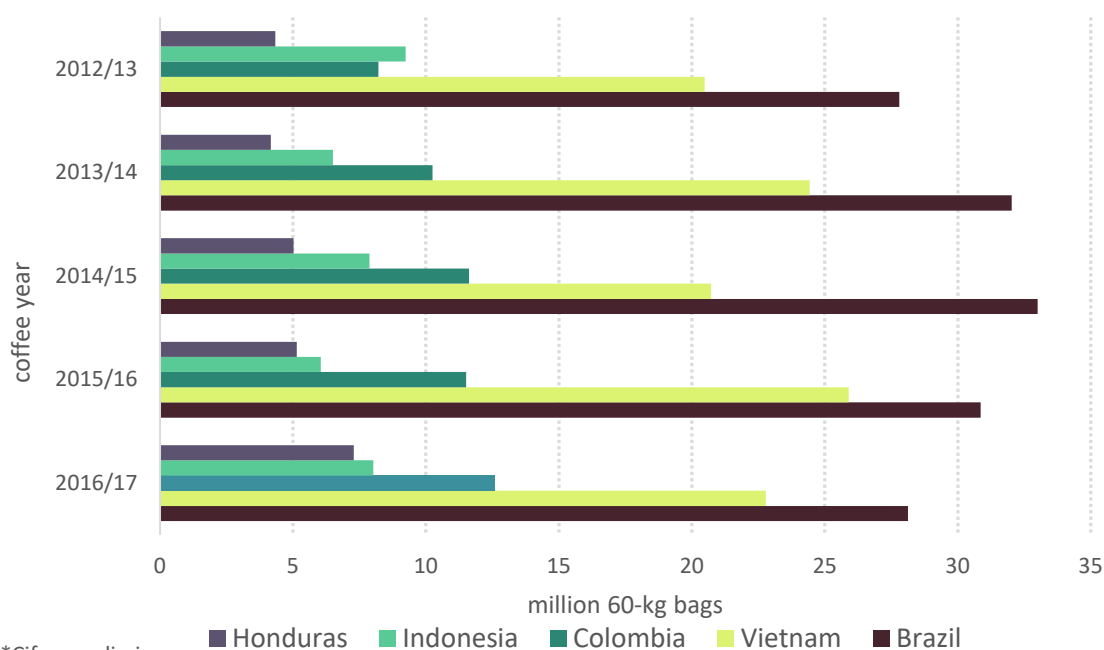


© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

O ano-safra de 2017/18 está avançando em todos os países exportadores. Com base em novos dados recebidos dos países membros, revisou-se para mais a estimativa da produção total no ano-safra de 2016/17, que passou a 157,44 milhões de sacas, um aumento de 3,4% em relação a 2015/16. A produção de Arábica subiu 14,7% para 101,55 milhões de sacas, com aumentos observados nos três grupos dos Arábicas. A produção de Suaves Colombianos aumentou 2,7% passando a 15,82 milhões de sacas, a dos Outros Suaves 15,6% para 30,29 milhões e a dos Naturais Brasileiros 18,1% para 55,44 milhões de sacas. A produção de Robusta, no entanto, é estimada em 55,89 milhões de sacas, uma queda de 12,2%. A produção de café no ano-safra de 2016/17 aumentou na África, México e América Central e América do Sul em 5,3%, 16,3% e 8,6%, respectivamente. Já a Ásia registrou uma queda de 9%. O aumento significativo na produção do México e América Central se deve em grande parte ao aumento da produção em Honduras, à recuperação do surto de ferrugem do café na região e ao clima favorável.

Em setembro de deste ano as exportações totalizaram 8,34 milhões de sacas, contra 9,79 milhões em setembro de 2016. Ainda que o último mês do ano cafeeiro de 2016/17 tenha registrado uma queda, as exportações totais somaram 122,45 milhões de sacas, 4,8% a mais que as 116,89 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2015/16. As tendências de exportação no ano cafeeiro de 2016/17 acompanharam de forma geral as tendências da produção e os embarques dos três grupos dos Arábica aumentou. As exportações de Suaves Colombianos cresceram 8% (para 14,66 milhões de sacas), as dos Outros Suaves 15,6% (para 27,02 milhões) e as dos Naturais Brasileiros 2,6% (para 35,84 milhões de sacas). Enquanto a produção de Robusta diminuiu consideravelmente no ano-safra de 2016/17, os embarques se mantiveram relativamente estáveis, totalizando 44,93 milhões de sacas. Dos 10 maiores exportadores no ano cafeeiro de 2016/17, apenas o Brasil e o Vietnã registraram queda em relação aos embarques no ano cafeeiro de 2015/16.

Gráfico 5: Exportações de café verde\*



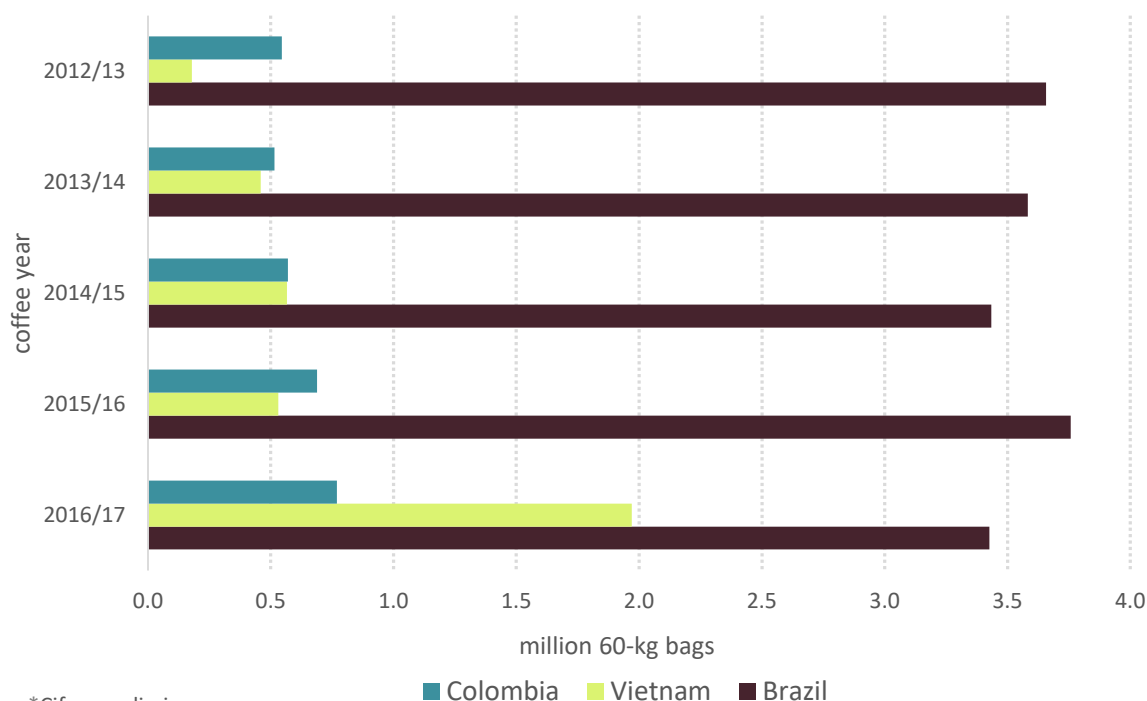
Enquanto as exportações do Brasil diminuíram 8,8% para 31,58 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2016/17, a produção do país aumentou 9,2% passando a 55 milhões de sacas no ano-safra de 2016/17. Em comparação com o ano cafeeiro de 2015/16, cifras preliminares das exportações de café verde e solúvel do Brasil sugerem que as exportações de ambas as formas de café caíram 8,8% no ano cafeeiro de 2016/17 somando 28,13 milhões e 3,4 milhões de sacas, respectivamente. Calcula-se que os embarques de café torrado também diminuíram, representando menos de 1% do volume total das exportações.

As exportações do Vietnã cresceram 5,5% por ano nos últimos 15 anos, embora muitas vezes com anos alternados de crescimento e contração. Estima-se que o total das exportações do país no ano cafeeiro de 2016/17 caiu 6,4% passando a 24,76 milhões de sacas após um ano de exportações recordes, mas ainda assim o terceiro maior volume registrado. Calcula-se que os embarques de café verde tenham diminuído em 12% para 22,79 milhões de sacas, representando 92% das exportações totais no ano cafeeiro de 2016/17. No entanto, prevê-se que as exportações de café solúvel mais do que triplicaram passando a 1,97 milhão de sacas. A produção do Vietnã para o ano-safra de 2016/17 é estimada em 25,5 milhões de sacas, 11,3% inferior ao ano anterior e o menor volume de produção desde o ano-safra de 2012/13.

No ano-safra de 2016/17, estima-se que a Colômbia tenha produzido 14,5 milhões de sacas, um aumento de 3,5% em relação a 2015/16 e a quinta temporada consecutiva de crescimento. Exceto quando uma greve nos portos impediu os embarques de café em 2015/16, os aumentos nas exportações seguiram o mesmo padrão que a produção. O volume total dos embarques da Colômbia subiu 9,6% para 13,49 milhões de sacas, o que resultou em uma abundância da oferta. As exportações de café verde, que representam 93% do total das exportações, passaram a 12,6 milhões de sacas. As exportações de café solúvel aumentaram para 0,77 milhões de sacas, representando 6% do total embarcado no ano cafeeiro de 2016/17.

As exportações de café da Indonésia subiram de 6,12 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2015/16 para 11,1 milhões de sacas em 2016/17. As cifras preliminares sugerem que as exportações de café verde, que representam cerca de 72% do total das exportações do país, aumentaram 32,6% passando a 8 milhões de sacas.

**Gráfico 6: Exportações de café solúvel\***



\*Cifras preliminares  
 © 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

As exportações de café verde de Honduras cresceram 41,8% alcançando um volume recorde de 7,29 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2016/17. Isso representa a terceira temporada consecutiva de crescimento e faz de Honduras o quinto maior exportador no ano cafeeiro de 2016/17. O clima favorável e maiores rendimentos, resultado em parte de projetos de renovação dos cafeeiros, contribuiram para o aumento da produção e das exportações.

Com base em cifras provisórias para o ano cafeeiro de 2016/17, estima-se que o consumo mundial de café permanece estável em 155,06 milhões de sacas depois de apresentar aumentos por dois anos consecutivos. Tendo em conta o aumento da produção global de café em relação ao consumo estável, parece que o ano cafeeiro de 2016/17 será de superávit após dois anos consecutivos de déficit, com produção excedendo o consumo em 2,3 milhões de sacas. O reabastecimento dos estoques observado no ano passado garante um mercado bem suprido no início do ano cafeeiro de 2017/18.

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
Mar-17	134.07	158.40	160.15	139.67	106.73	143.38	99.01
Apr-17	130.39	154.97	155.40	136.09	103.58	139.25	95.34
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
Jul-17	127.26	152.51	149.66	129.19	104.94	135.71	96.03
Aug-17	128.24	155.15	149.88	131.93	104.52	138.11	94.89
Sep-17	124.46	151.47	146.56	129.67	99.18	135.95	89.69
Oct-17	120.01	144.26	140.71	124.55	98.39	131.00	88.38
<b>% change between Oct-17 and Sep-17</b>							
	-3.6%	-4.8%	-4.0%	-3.9%	-0.8%	-3.6%	-1.5%
<b>Volatility (%)</b>							
Sep-17	6.3%	6.6%	7.0%	7.7%	6.5%	8.3%	6.9%
Oct-17	5.8%	6.5%	6.8%	7.5%	5.0%	8.5%	6.0%
<b>Variation between Oct-17 and Sep-17</b>							
	-0.5	-0.1	-0.2	-0.2	-1.5	0.2	-0.9

\* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
Mar-17	-1.75	18.72	51.66	20.48	53.42	32.94	44.37
Apr-17	-0.43	18.88	51.40	19.31	51.82	32.51	43.92
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.09
Jun-17	2.89	22.41	44.17	19.51	41.28	21.76	35.07
Jul-17	2.85	23.32	47.57	20.47	44.72	24.25	39.68
Aug-17	5.27	23.22	52.18	17.95	46.91	28.96	43.22
Sep-17	4.91	21.80	52.29	16.89	47.38	30.49	46.26
Oct-17	3.55	19.71	45.87	16.16	42.32	26.16	42.62
<b>% change between Oct-17 and Sep-17</b>							
	-27.8%	-9.6%	-12.3%	-4.3%	-10.7%	-14.2%	-7.9%

\* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

**Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial**

Crop year commencing	2013	2014	2015	2016*	% change 2015-16
<b>PRODUCTION</b>	<b>152 232</b>	<b>149 053</b>	<b>152 253</b>	<b>157 437</b>	<b>3.4%</b>
Arabica	90 284	86 257	88 568	101 552	14.7%
Robusta	61 948	62 796	63 686	55 885	-12.2%
Africa	16 244	16 014	16 349	17 208	5.3%
Asia & Oceania	46 453	45 974	49 566	45 083	-9.0%
Mexico & Central America	16 717	17 115	17 423	20 269	16.3%
South America	72 818	69 951	68 966	74 877	8.6%
<b>CONSUMPTION</b>	<b>149 022</b>	<b>151 758</b>	<b>155 469</b>	<b>155 061</b>	<b>-0.3%</b>
Exporting countries	46 109	47 245	48 244	48 298	0.1%
Importing countries (Coffee Years)	102 913	104 513	107 225	106 763	-0.4%
Africa	10 597	10 754	10 794	10 735	-0.5%
Asia & Oceania	30 701	32 550	33 611	33 669	0.2%
Mexico & Central America	5 156	5 235	5 306	5 237	-1.3%
Europe	50 179	50 912	51 590	51 544	-0.1%
North America	27 706	27 359	28 931	28 535	-1.4%
South America	24 682	24 949	25 237	25 341	0.4%
<b>BALANCE</b>	<b>3 210</b>	<b>-2 705</b>	<b>-3 216</b>	<b>2 376</b>	<b>P</b>

Em milhares de sacas

P = variação positiva

\*Estimativa

**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	September	September	% change	October – September		
	2016	2017		2015/16	2016/17	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 791</b>	<b>8 340</b>	<b>-14.8%</b>	<b>116 890</b>	<b>122 449</b>	<b>4.8%</b>
Arabicas	6 035	5 482	-9.2%	71 873	77 516	7.9%
<i>Colombian Milds</i>	1 077	1 175	9.2%	13 576	14 657	8.0%
<i>Other Milds</i>	1 837	1 793	-2.4%	23 364	27 019	15.6%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 121	2 514	-19.4%	34 933	35 839	2.6%
Robustas	3 756	2 858	-23.9%	45 017	44 934	-0.2%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Oct-16	Nov-16	Dec-16	Jan-17	Feb-17	Mar-17	Apr-17	May-17	Jun-17	Jul-17	Aug-17	Sep-17	Oct-17
New York	1.44	1.42	1.40	1.45	1.49	1.53	1.58	1.65	1.70	1.73	1.86	2.03	2.15
London	2.28	2.38	2.39	2.73	2.80	2.85	2.87	2.87	2.81	2.63	2.52	2.52	2.19

Em milhões de sacas